



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 015/2018

Ata da décima quinta sessão ordinária, segundo período, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia sete de maio, às dezessete horas e trinta minutos com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** foi lida Ata da sessão do dia dois de maio, aprovada sem ressalvas. Após, foi lido o Projeto de Lei do Executivo de n.º 012/2018 instituindo procedimento para pagamento de despesas pelo regime de adiantamento, encaminhado para as Comissões Permanentes, e o Ofício Circular n.º 01/2018 também do Executivo convidando para a inauguração do Centro Turístico e Cultural Guarani Mbyá, na Aldeia Rio da Areia, no próximo dia dezesseis de maio. Na **TRIBUNA** o Vereador **LAURICI** relatou sobre as últimas idas até o gabinete do Deputado Ribas Carli onde foram lhe pedir para que intervisse na obra de pavimentação no bairro Vila Nova desde a Capela São Cristóvão até o final do perímetro urbano. Contou que em conversa na semana retrasada tinham deixado adiantados alguns pontos e através do assessor do deputado, Junior Rodakoski, em conversa com o prefeito Junior Benato marcaram uma reunião no Paraná Cidade e na última quarta feira esteve junto com o Vereador Nelso, o prefeito, a funcionária do município Taís e o engenheiro Rui, e nesse dia puderam conversar diretamente com servidores do Paraná Cidade, senhores Albari Alves de Medeiros e Ricardo Muller que lhes receberam muito bem. Disse que todos saíram de lá muito satisfeitos com o que puderam deixar acordado e tinha ficado tudo definido, lembrando que, conforme já tinha sido citado pelo Vereador Gil, a intenção do pessoal do Paraná Cidade de Guarapuava era que fosse cancelado esse convênio e feito um novo, mas para que fosse feito um novo convênio sabiam da morosidade das coisas e que iria demorar muito tempo correndo o risco de não sair a obra neste ano, mas pelo que haviam definido esse convênio não seria cancelado e seria elaborado da forma como estava, sem terem definido um prazo, mas com a garantia de que já podia ser encaminhado para o escritório de Guarapuava o que fosse necessário e esse escritório estaria encaminhando para Curitiba, e pelo que tinham sentido parecia que as coisas iriam andar sendo no que acreditava e confiava, e estavam fazendo o que podiam assim como o executivo estava interessado e correndo atrás, e com certeza do jeito que as coisas estavam andando logo poderiam ver aquela obra licitada e concluída. Na **ORDEM DO DIA** nada constou nesta sessão. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **SIDNEI LOPES** fez um relato sobre os trabalhos que estavam sendo executados pelo município nas estradas da região de São Domingos e Matão contando que depois de concluídas nessa região iriam para a região de Gavazone e Aldeia Indígena. Relatou um comentário do Vereador Bello na sessão anterior dizendo que uma camionete Toro não estaria aguentando o trabalho nas estradas do interior acreditando que alguma coisa devia estar errada, pois esse veículo era feito para esse tipo de estrada, e se fosse comprado outro veículo utilitário aí sim é que não iria



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

aguentar. Fez uma relação com o projeto de lei enviado pelo executivo sobre ressarcimento de despesas de viagens dizendo que os agentes políticos viviam uma pressão do Ministério Público e do Tribunal de Contas devido ao pagamento de diárias, e segundo o TCE não seria atribuição do vereador ir atrás de recursos como emendas parlamentares, e se fosse deveria pagar do próprio bolso. Contou ter visto no Portal da Transparência do Tribunal de Contas que o Conselheiro Ivan Lelis Bonilha no mês de março desse ano teria recebido mais de vinte mil reais em diárias e teria ficado sete dias em Orlando, nos Estados Unidos ministrando palestras e recebido para esta viagem o valor de doze mil, quatrocentos e quarenta reais e noventa e oito centavos de diárias. Falou que deveriam analisar porque ministrar uma palestra nos Estados Unidos questionando quem o Tribunal de Contas do Paraná iria beneficiar com palestras nesse país ao passo que os vereadores recebiam diárias de duzentos e cinquenta reais para ir até Curitiba quase precisando tirar dinheiro do bolso para manter as despesas. Quanto a este fato disse que fiscalizavam os vereadores, mas deitavam e rolavam em cima do dinheiro, e só no mês de março tinham sido pagos pelo Tribunal de Contas mais de cem mil reais em diárias. O vereador **GILNELSON** comentou as vitórias obtidas por atletas de jiu-jitsu nos dias 29 e 30 de abril disputando um campeonato brasileiro em São Paulo onde quatorze dos vinte e um atletas que participaram tinham conquistado quatorze medalhas, sendo oito de ouro, três de prata e três de bronze, afirmando que ficava orgulhoso de ver que o município estava no caminho, pois o esporte tinha uma influência direta no dia a dia dessas crianças porque praticando esportes não estavam na rua se envolvendo com coisas erradas; por consequência suas notas na escola seriam melhores, e o resultado também seria na saúde, dizendo que o município gastava um pouco com apoio em eventos como esse, mas o retorno era bem maior do que era investido. Registrou seus parabéns ao professor Eduardo e também às pessoas que apoiaram esse evento declarando que apresentaria uma moção reconhecendo esse trabalho e como uma forma de incentivar esses meninos e meninas nessa rota que não tinha erro, pois se continuassem no esporte seriam bons cidadãos e com certeza ajudariam o município a andar em frente. Também comentou sobre o projeto de lei das diárias contando que o município já adotava o sistema de não conceder diárias e sim o ressarcimento das despesas, explicando que Ministério Público vinha cobrando bastante sobre essa questão e o projeto apresentado seria para regulamentar a questão, pois havia um Decreto que segundo o Ministério Público era uma coisa muito restrita que podia ser mudado a qualquer momento. O Vereador **DIMAS VIER** comentou sua preocupação com relação à madeira que saía do município dizendo que nos últimos dias de estiagem muita madeira tinha saído e assim se preocupava com o futuro sendo necessário se preocuparem com o plantio de pinus, visto que era previsto em dois anos acabar, e a atividade principal aqui era a extração de madeira, por isso os agricultores e empresários deveriam ser incentivados a continuar o plantio, pois nos próximos anos não podiam saber o que iria acontecer no setor da



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

madeira. O Vereador **NELSON** falou novamente sobre a situação de uma estrada na localidade de Dallago que seria fechada pelo proprietário; que o mesmo doaria dois mil litros de combustível para o município e em contra partida o município não mexeria em um trecho de estrada naquela região, mas o Vereador Sidnei Lopes havia se informado junto ao executivo e não era isso que aconteceria, dizendo que o que tinha comentado era o que tinha ouvido dos moradores da região, e assim este assunto já estava esclarecido. Endossou a fala do Vereador Dimas em relação à madeira e contou que nesse dia viu uma viatura da polícia rodoviária e um veículo do DER fiscalizando as notas fiscais de cargas na localidade de Guamirim, relacionando que com o celular os motoristas se comunicavam e de Guamirim até aqui teria verificado nesse dia apenas um caminhão indo com madeiras, onde o restante devia estar esperando para sair à noite, e assim o problema continuaria. O Vereador **LAURICI** falou em relação às diárias dizendo que como todos sabiam vereadores não poderiam receber diárias para viagens até Curitiba e somente para participação em cursos, e mesmo sabendo que era por determinação legal entendia que isso não era justo contando que nas viagens que fazia até a capital sempre custeava as despesas com seu próprio dinheiro e quanto às diárias para cursos até que concordava, mas sabia que em muitas Câmaras vereadores viajavam para cursos praticamente todos os meses, em alguns casos até mais de uma vez por mês, somente para poderem retirar diárias, o que não acontecia aqui pois os vereadores participavam quando o curso realmente fosse interessante, e assim, mesmo essa forma de pagamento sendo legal não concordava e achava mais justo o vereador receber uma diária para visitas à Assembléia Legislativo ou até mesmo no Governo do Estado procurando intermediar alguma situação ou até mesmo tentar algum recurso, o que era muito mais proveitoso do que muitos cursos que eram oferecidos. Registrou os parabéns à todos os trabalhadores pela passagem do dia do trabalhador. O Vereador **SIDON** também falou sobre diárias dizendo que se existisse uma proibição de ir à Curitiba é que deixaria de ir, mas enquanto não houvesse e tendo o carro oficial a disposição continuaria indo, pois já vinha gastando para realizar essas viagens e enquanto pudesse ir estaria indo. Quanto à avaliação de veículos comentada pelo Vereador Sidnei disse que era um engenheiro mecânico quem deveria dizer isso, mas de qualquer forma a conquista valeu a pena porque independente de que veículo fosse adquirido com certeza beneficiaria algumas pessoas, e assim continuaria na luta. O Vereador **BELLO** comentou que o não pagamento de diárias para viagens até Curitiba ou Brasília não era por força de lei e sim de um parecer, e que outras Câmaras pagavam. Em relação ao veículo comentado pelo Vereador Sidnei contou que a pessoa que tinha lhe repassado a informação sobre o veículo Toro era responsável pelo mesmo e com certeza sabia da manutenção desse veículo, e disse que conforme o relatório que os Vereadores Nelso e Laurici haviam repassado sobre as estradas nem mesmo um trator aguentaria quanto menos um veículo utilitário, e ainda que, segundo essa pessoa, uma camionete menor daria menos despesas de manutenção e poderia fazer os mesmos



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

serviços, e com certeza a camionete Toro já existente poderia ser destinada a outro setor. A Vereadora **SANDRA DANIEL** contou que esteve nesse dia pela manhã na Escola Maria Turra que atendia cento e oitenta e cinco alunos, na qual estaria desenvolvendo um trabalho sobre política e democracia, tudo com referencial teórico por não ser uma estudiosa da área, para pensarem um pouco em trabalhar com as crianças noções de cidadania. Acrescentou que, pelo que havia escutado nas falas dos Vereadores Sidnei e Nelso nesse dia, precisavam mudar a mentalidade das crianças e as suas também relacionando ao uso de diárias comentado pelo Vereador Sidnei e ao transporte de madeiras sem nota fiscal comentado pelo Vereador Nelso, o que também podia ser uma espécie de corrupção, e isso veio a concretizar a sua vontade de fazer com que as crianças pensassem diferente e com isso minimizassem os problemas que o país enfrentava, e mudassem também suas posturas no dia a dia onde as vezes apenas apontavam os erros dos outros questionando se como cidadãos estavam contribuindo para um país melhor, e como vereadores também deveriam dar um exemplo, declarando que se tudo desse certo pretendia fazer esse trabalho em outras escolas também. O Presidente contou que a casa também estava revendo a normatização para o uso e pagamento de diárias dizendo que só a liberação do veículo para idas à Curitiba que não fossem em cursos poderia causar também uma desaprovação de contas, pois se não pudesse ceder diárias para o vereador como poderia ceder o veículo e ainda diárias para o servidor motorista, por isso estava sendo elaborado um projeto de lei através de consultas ao TCE para fazer o que fosse justo e certo. Também deixou suas críticas ao Tribunal de Contas em relação ao pagamento de diárias dizendo que isso era um absurdo, pois os poderes menores não podiam fazer nada de errado relacionando a escândalos de desvios que tinha sido observado também no Tribunal de Contas onde tinham abafado a situação, e agora aparecia esse problema com diárias, dizendo que com certeza o conselheiro citado deveria estar recebendo para dar essas as tais palestras e ainda usando dinheiro público para este caso, sem contar com outros casos que não tinham conhecimento, o que em sua opinião era uma vergonha. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia quatorze de maio às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Sandra Daniel

Nelson

Sidnei

Adriano

Edson

José

[Signature]